



GOVERNO DO ESTADO DE MINAS GERAIS

Instituto Estadual de Florestas

URFBio Alto Paranaíba - Núcleo de Apoio Regional de Patrocínio

Parecer nº 341/IEF/NAR PATROCINIO/2021

PROCESSO Nº 2100.01.0046871/2021-54

PARECER ÚNICO

1. IDENTIFICAÇÃO DO RESPONSÁVEL PELA INTERVENÇÃO AMBIENTAL

Nome: **INDUSTRIA E COMERCIO DE RAÇÕES AGROTERRA LTDA** CPF/CNPJ: **07.287.871/0001-87**  
Endereço: **RUA SEBASTIÃO ANTÔNIO DA SILVA Nº300** Bairro: **TOMAZ DA COSTA**  
Município: **COROMANDEL** UF: **MG** CEP: **38.550-000**  
Telefone: **34 3841 3303** E-mail: **agroterravendas@hotmail.com**

O responsável pela intervenção é o proprietário do imóvel?

(X) Sim, ir para o item 3 ( ) Não, ir para o item 2

2. IDENTIFICAÇÃO DO PROPRIETÁRIO DO IMÓVEL

Nome: CPF/CNPJ:  
Endereço: Bairro:  
Município: UF: CEP:  
Telefone: E-mail:

3. IDENTIFICAÇÃO DO IMÓVEL

Denominação: **FAZENDA CONCEIÇÃO** Área Total (ha): **90,5000**  
Registro nº (se houver mais de um, citar todos): **25.575** Município/UF: **COROMANDEL-MG**  
Recibo de Inscrição do Imóvel Rural no Cadastro Ambiental Rural (CAR): **MG-3119302-7543.7F64.392E.436D.AD00.6587.6E67.6285**

4. INTERVENÇÃO AMBIENTAL REQUERIDA

Tipo de Intervenção	Quantidade	Unidade
<b>Corte ou aproveitamento de árvores isoladas nativas vivas</b>	<b>255</b>	<b>ÁRVORES</b>

5. INTERVENÇÃO AMBIENTAL PASSÍVEL DE APROVAÇÃO

Tipo de Intervenção	Quantidade	Unidade	Fuso	Coordenadas planas (usar UTM, data WGS84 ou Sirgas 2000)	
				X	Y
<b>Corte ou aproveitamento de árvores isoladas nativas vivas</b>	<b>255</b>	<b>ÁRVORES</b>	<b>23K</b>	<b>284.250</b>	<b>7.981.000</b>

6. PLANO DE UTILIZAÇÃO PRETENDIDA

Uso a ser dado a área	Especificação	Área (ha)
<b>AGRICULTURA</b>		<b>59,0000</b>

7. COBERTURA VEGETAL NATIVA DA (S) ÁREA (S) AUTORIZADA (S) PARA INTERVENÇÃO AMBIENTAL

Bioma/Transição entre Biomas	Fisionomia/Transição	Estágio Sucessional (quando couber)	Área (ha)

8. PRODUTO/SUBPRODUTO FLORESTAL/VEGETAL AUTORIZADO

Produto/Subproduto	Especificação	Quantidade	Unidade
<b>Lenha de floresta nativa</b>		<b>166,62</b>	<b>M³</b>

1. HISTÓRICO

Data de formalização/aceite do processo: **02/08/2021**

Data da vistoria: **05/10/2021**

Data de solicitação de informações complementares: **NÃO SE APLICA**

Data do recebimento de informações complementares: **NÃO SE APLICA**

Data de emissão do parecer técnico: **06/10/2021**

## 2. OBJETIVO

É objeto deste parecer analisar o requerimento o **corte ou aproveitamento de 255 árvores isoladas nativas vivas** em uma área de 59,0000 ha. É pretendido com a intervenção, a implantação da atividade de agricultura no imóvel.

## 3. CARACTERIZAÇÃO DO IMÓVEL/EMPREENHIMENTO

### 3.1 Imóvel rural:

O imóvel denominado Fazenda Conceição, possui área total de 90,5000 hectares (2,3 módulos fiscais), situa-se no Município de Coromandel - MG (cobertura vegetal nativa de 29,76%), pertence a microbacia e bacia hidrográfica do Rio Paranaíba (UPGRH: PN1). Possui como recurso hídrico um córrego denominado Estiva que banha o imóvel na porção norte da propriedade. Possui 02,5296 hectares de área considerada de preservação permanente em bom estado de conservação. No imóvel se desenvolve a pecuária e pretende o empreendedor, transformar as áreas de pastagem em áreas agrícolas. O imóvel está inserido no Bioma CERRADO.

### 3.2 Cadastro Ambiental Rural:

- Número do registro: **MG-3119302-7543.7F64.392E.436D.AD00.6587.6E67.6285**

- Área total: **91,5588 ha** [área total indicada no CAR]

- Área de reserva legal: **0,0000 ha** [área de RL indicada no CAR]

- Área de preservação permanente: **2,3899ha** [área de APP indicada no CAR]

- Área de uso antrópico consolidado: **77,4098 ha** [área de uso consolidado indicada no CAR]

- Qual a situação da área de reserva legal: [Informar a área da opção assinalada, podendo ser informada mais de uma opção]

☒ (X) A área está preservada: xxxxx ha

☐ ( ) A área está em recuperação: xxxxx ha

☐ ( ) A área deverá ser recuperada: xxxxx ha

- Formalização da reserva legal:

☐ ( ) Proposta no CAR ☒ (X) Averbada ☐ ( ) Aprovada e não averbada

- Número do documento:

**Reserva legal compensada no R-11-18.639 - Protocolo 66.044 - 21.07.2014.**

- Qual a modalidade da área de reserva legal:

☐ ( ) Dentro do próprio imóvel

☒ (X) Compensada em outro imóvel rural de mesma titularidade

☐ ( ) Compensada em imóvel rural de outra titularidade

- Quantidade de fragmentos vegetacionais que compõe a área de reserva legal: [Indicar o número de fragmentos da área de reserva legal]

- Parecer sobre o CAR:

"Verificou-se que as informações prestadas no CAR **MG-3119302-7543.7F64.392E.436D.AD00.6587.6E67.6285** apresentado correspondem com as constatações feitas durante a vistoria técnica realizada no imóvel no dia 27/08/2021. ".

## 4. INTERVENÇÃO AMBIENTAL REQUERIDA

Requer o empreendedor o corte ou aproveitamento de 255 árvores isoladas vivas em área já antropizada e coberta por braquiária.

A área de intervenção possui relevo suave ondulado e latossolo vermelho amarelo.

Foi apresentado o plano de utilização pretendida de responsabilidade técnica do Engenheiro Agrônomo Islam Ghelli Neto, CREA-MG 245968/D e ART MG20210422153. Neste documento encontra-se o censo florestal das espécies a serem suprimidas.

Dados do censo florestal apresentado:

Esse são os nomes populares das principais espécies apresentadas no censo florestal (%) e conferidas por mim em campo:

147 indivíduos de Pequi (57,65%); 17 indivíduos de Gonçalo Alves (6,67%); 16 indivíduos de Capitão (6,27%); 11 indivíduos de Pau Terra (4,31%); 10 indivíduos de Sucupira Branca (3,92%) entre outras espécies características do Cerrado.

Conforme informado no PUP, na área possui 147 indivíduos da espécie Pequi e 8 indivíduos da espécie Ipê que serão suprimidos mediante compensação observando os parâmetros da Lei Estadual 20.308/12.

O mesmo profissional que elaborou o PUP, é também responsável pela comprovação, através de laudo técnico de ocupação antrópica, de que a área foi antropizada antes de julho de 2008.

O material lenhoso gerado pela intervenção (166,62 m³ de lenha nativa), será utilizado pelo proprietário no interior do imóvel.

Taxa de Expediente: Valor R\$ 721,75 (Setecentos e vinte e um reais e setenta e cinco centavos), quitada em 16/07/2021.

Taxa florestal: Valor R\$ 920,01 (Novecentos e vinte reais e um centavo), recolhida em 16/07/2021. Não houve necessidade de complementação de taxa.

Número do recibo do projeto cadastrado no Sinaflor: Recibo nº 23114222

#### 4.1 Das eventuais restrições ambientais:

Após consulta do polígono de intervenção à ferramenta de auxílio de tomada de decisão, (IDE-SISEMA - <http://idesisema.meioambiente.mg.gov.br>), verifiquei que a área requerida não possui impedimentos que inviabilizem o corte das árvores isoladas e implantação da atividade agrícola no imóvel em questão.

- Vulnerabilidade natural: Média (consulta ao polígono de intervenção)

- Prioridade para conservação da flora: Muito Baixa (consulta ao polígono de intervenção)

- Prioridade para conservação conforme o mapa de áreas prioritárias da Biodiversitas: A área de intervenção do imóvel não está inserida em área de prioridade de conservação especial/extrema, segundo estudos da Fundação Biodversitas.

- Unidade de conservação: não se aplica

- Áreas indígenas ou quilombolas: não se aplica

- Outras restrições: [Ex.: Art. 11 da Lei 11.428 de 2006, Art. 25 da Lei 11.428 de 2006] não se aplica

#### 4.2 Características socioeconômicas e licenciamento do imóvel:

- Atividades desenvolvidas: G-01-03-1 Culturas anuais, semiperenes e perenes, silvicultura e cultivos agrossilvipastoris, exceto horticultura G-02-07-0 Criação de bovinos, bubalinos, equinos, muares, ovinos e caprinos, em regime extensivo

- Atividades licenciadas: G-01-03-1 Culturas anuais, semiperenes e perenes, silvicultura e cultivos agrossilvipastoris, exceto horticultura G-02-07-0 Criação de bovinos, bubalinos, equinos, muares, ovinos e caprinos, em regime extensivo

- Modalidade de licenciamento: Não Passível - CERTIDÃO DE DISPENSA DE LICENCIAMENTO AMBIENTAL

- Número do documento: CHAVE DE ACESSO: 69-E5-9D-27

#### 4.3 Vistoria realizada:

A vistoria do imóvel foi realizada em 05/10/2021. No imóvel se desenvolve a pecuária e pretende-se implantar a agricultura. Observei que as árvores que se pretende suprimir, são características da fitofisionomia cerrado, caracterizadas por troncos cascudos e retorcidos.

Entre as árvores, possui 147 Pequis e 8 Ipês Amarelos que por opção do proprietário, serão suprimidas de acordo com a os parâmetros da Lei Estadual 20.308/12.

A área é apta ao fim requerido, sendo perfeitamente possível a implantação da atividade pretendida.

Não existe no interior da propriedade áreas subutilizadas.

##### 4.3.1 Características físicas:

- Topografia: Relevo plano

- Solo: Latossolo Vermelho Amarelo

- Hidrografia: O recurso hídrico é caracterizado pelo córrego denominado Estiva que banha o imóvel na porção norte da propriedade. Possui 02,5296 hectares de área considerada de preservação permanente em bom estado de conservação.

##### 4.3.2 Características biológicas:

- Vegetação: O imóvel encontra-se quase todo antropizado com exceção das APPs e dois pequenos fragmentos de cerrado.

- Fauna: Predominantemente pequenas aves.

## 5. ANÁLISE TÉCNICA

Pelo fato da área de intervenção estar 100% antropizada, os impactos ambientais causados pela supressão das árvores isoladas serão insignificativos.

Desde que se adote as medidas mitigadoras propostas neste parecer, principalmente a adoção do plantio direto e os cuidados com as queimadas, entendendo não haver impedimentos à autorização para a supressão das árvores isoladas.

Saliento que, por opção do proprietário, os indivíduos protegidos por lei serão suprimidos de acordo com a Lei Estadual 20.308/12.

Foi apresentado junto ao processo um PTRF - Projeto Técnico de Reconstituição de Flora que é de responsabilidade do Engenheiro Agrônomo Islam Ghelli Neto, CREA-MG 245968/D e ART MG202100582922. Neste documento o empreendedor se comprometeu a efetuar a semeadura direta de 1470 sementes de Pequi e o plantio de 40 mudas de Ipê. Ainda foi apresentado o croqui, com coordenadas geográficas da área que será utilizada para a semeadura direta e plantio das mudas.

### 5.1 Possíveis impactos ambientais e medidas mitigadoras:

Os impactos ambientais gerados ou possíveis de ocorrer durante a intervenção abrangem a área do empreendimento e seu entorno, afetando direta ou indiretamente o meio ambiente, sendo:

1. **Impacto:** Depreciação da qualidade do ar, quando da emissão de partículas sólidas e de gases resultantes de combustão, em virtude do emprego de maquinarias em diferentes operações.
2. **Medida Mitigadora:** Aprimorar a qualidade dos combustíveis e a parte mecânica das maquinarias, diminuindo o seu potencial poluidor; implantar um sistema eficiente de manutenção das maquinarias; treinar melhor os operários para a execução racional das tarefas mecanizadas; e utilizar caminhões-pipa para irrigar o solo, em áreas acessíveis, durante a realização das tarefas.
3. **Impacto:** Dificuldade de infiltração de água pela compactação dos solos, prejudicando o abastecimento do lençol freático.
4. **Medida Mitigadora:** Utilizar tratores com menor capacidade de compactação do solo; aprimorar o treinamento dos operários na execução das tarefas, evitando o excesso de compactação do solo, adotar prática de plantio direto na palha.
5. **Impacto:** Danos a microbiota do solo oriundo do uso de biocidas.
6. **Medida Mitigadora:** utilizar biocidas que apresentem menor tempo de degradação do seu princípio ativo; uso consciente de biocidas na área.
7. **Impacto:** danos a microbiota do solo, quando do uso de fogo.
8. **Medida Mitigadora:** restringir o uso do fogo na área, principalmente na queima de restos de vegetação, após o desmatamento; realizar a retirada mecânica de serapilheira e restos vegetais em vez do uso de fogo para a limpeza, construção de aceiros no entorno da área;
9. **Impacto:** danos a microbiota do solo em razão da exposição do solo.
10. **Medida Mitigadora:** realizar o plantio de cobertura vegetal o quanto antes possível, afim de proteger o solo dos intempéries.
11. **Impactos:** Perdas de solo
12. **Medida Mitigadora:** Plantio e construção de curvas em nível.

## 6. CONTROLE PROCESSUAL

*[Espaço destinado para o controle processual do processo.]*

*Fica dispensado, a critério do supervisor, o controle processual para os seguintes processos de intervenção ambiental:*

- Todos os processos de corte de árvores isoladas;
- Intervenção sem supressão de cobertura vegetal nativa, em Áreas de Preservação Permanente – APP;
- Aproveitamento de material lenhoso.

## 7. CONCLUSÃO

1. Considerando que a reserva legal do imóvel encontra-se devidamente averbada, preservada e o mesmo encontra-se inscrito no CAR – Cadastro Ambiental Rural;
2. Considerando que não existem áreas subutilizadas no imóvel;
3. Considerando que as áreas de intervenção estão aptas ao fim requerido;
4. Considerando que o imóvel precisa cumprir sua função social aliada a preservação dos recursos naturais;
5. Considerando que a supressão de espécies protegidas está de acordo com a legislação ambiental vigente;

Me posiciono favorável ao deferimento total do corte de 255 árvores isoladas em 59,000 hectares, na Fazenda Conceição, cujo proprietário é Indústria e Comércio de Rações Agroterra Ltda.

O rendimento lenhoso gerado a partir da supressão é de 166,62 m<sup>3</sup> de lenha nativa que será utilizado na propriedade conforme requerimento.

## 8. MEDIDAS COMPENSATÓRIAS

Executar o Projeto Técnico de Recuperação da Flora – PTRF – apresentado ao processo.

## 9. REPOSIÇÃO FLORESTAL

O Valor da taxa de reposição florestal referente a 166,62 m³ de lenha nativa é: R\$ 3.942,90 (Três mil, novecentos e quarenta e dois reais e noventa centavos).

Forma de cumprimento da Reposição Florestal, conforme art. 78, da Lei nº 20.922/2013:

☒ (X) Recolhimento a conta de arrecadação de reposição florestal

☐ (.) Formação de florestas, próprias ou fomentadas

☐ (.) Participação em associações de reflorestadores ou outros sistemas

#### 10. CONDICIONANTES

Apresentar relatórios anuais comprovando a execução do PTRF para recuperação das áreas propostas, com anexo fotográfico e croqui de localização com coordenadas, durante os 3 (três) próximos anos após a emissão da autorização. Os relatórios deverão ser apresentados no mês de fevereiro/março.

#### INSTÂNCIA DECISÓRIA

☐ ( ) COPAM / URC    ☐ ( ) SUPERVISÃO REGIONAL

#### RESPONSÁVEL PELO PARECER TÉCNICO

Nome: MARCOS DE SIQUEIRA NACIF JUNIOR

MA SP: 1.250.587-1

#### RESPONSÁVEL PELO PARECER JURÍDICO

Nome:

MA SP:



Documento assinado eletronicamente por **Marcos de Siqueira Nacif Junior, Gerente**, em 08/10/2021, às 15:57, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 47.222, de 26 de julho de 2017](#).



A autenticidade deste documento pode ser conferida no site [http://sei.mg.gov.br/sei/controlador\\_externo.php?acao=documento\\_conferir&id\\_orgao\\_acesso\\_externo=0](http://sei.mg.gov.br/sei/controlador_externo.php?acao=documento_conferir&id_orgao_acesso_externo=0), informando o código verificador **36122484** e o código CRC **BDA988EF**.